Padrão de Sustentabilidade ProTerra

Princípios e Fatos



Missão e Visão



A Fundação ProTerra é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e promove a sustentabilidade a todos os níveis da produção das cadeias de suprimento de rações para animais e de alimentos.

A missão da Fundação ProTerra é ser uma rede global de organizações que apoiam práticas agrícolas mais sustentáveis nas cadeias de suprimento de alimentos e ração, incluindo a conversão para não-OGMs e o total respeito à dignidade dos trabalhadores e das comunidades.

Temos por **visão** um mundo onde todas as organizações contribuam para a proteção da biodiversidade, mudando para uma produção sustentável, preservando os recursos naturais e garantindo que as comunidades locais sejam tratadas com dignidade e respeito.



Padrão de Sustentabilidade ProTerra



Princípios e Fatos

O Padrão ProTerra, referência para a qual uma organização é certificada, foi criado em 2006, com o objetivo de promover a **sustentabilidade social e ambiental.** O Padrão tem quatro objetivos centrais:

- Promover boas práticas agrícolas;
- Garantir o fornecimento de ingredientes não-OGM totalmente rastreáveis e produzidos de forma sustentável para uso em rações e alimentos;
- Proteger o meio ambiente, e
- Promover o tratamento digno e com respeito aos trabalhadores e comunidades.

Com a Certificação ProTerra, todos os envolvidos na cadeia de suprimentos podem comunicar seu status de não-GMO e seu compromisso com a sustentabilidade aos seus acionistas, empregados, reguladores e consumidores.

A **Fundação ProTerra** acredita na relevância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) como um caminho para a construção de uma sociedade sustentável. Existe um alinhamento significativo entre certos requisitos do Padrão ProTerra e os <u>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU</u>, e o nosso papel é o de apoiar os ODS e torná-los em realidade.







Escopo da Certificação



A Certificação ProTerra é aplicável a distintos **níveis de operação** dentro das cadeias de produção de alimentos e rações:



A certificação pode ser aplicada a **matérias-primas**, ingredientes ou produtos com multi-ingredientes.



O Padrão de Certificação ProTerra está organizado em **Princípios**, que têm um conjunto de Elementos-Chave **(Critérios)** que se desdobram em **Indicadores**, que são usados no processo de auditoria.









PRINCÍPIO 1:

Sistema de gestão, conformidade com a lei, convenções internacionais e com o Padrão ProTerra



PRINCÍPIO 2:

Direitos Humanos e políticas e práticas de trabalho responsáveis



PRINCÍPIO 3:

Relação responsável com os trabalhadores e com a comunidade



PRINCÍPIO 4:

Conservação da biodiversidade, gestão ambiental eficaz e serviços ambientais



PRINCÍPIO 5:

Não uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGM)



PRINCÍPIO 6:

Poluição e gestão de resíduos



PRINCÍPIO 7:

Gestão da água



PRINCÍPIO 8:

Gases de efeito estufa e gestão de energia



PRINCÍPIO 9:

Adoção de boas práticas agrícolas



PRINCÍPIO 10:

Rastreabilidade e Cadeia de Custódia





Princípio 01

Sistema de gestão, conformidade com a lei, convenções internacionais e com o Padrão ProTerra.

Qual a importância deste princípio?

Existem leis internacionais, nacionais e locais em vigor para proteger os direitos humanos e os ecossistemas e promover práticas comerciais sustentáveis. Este princípio estende-se a todos os outros princípios do ProTerra e aos temas que eles englobam. Também inclui a necessidade de conformidade com as regulamentações de Segurança Alimentar, conforme aplicável, dependendo do nível da organização e de suas atividades. O Princípio 1 determina que as organizações cumpram com requisitos que ofereçam maior proteção, seja o Padrão ProTerra ou as leis e regulamentações locais.

Elementos-Chave

- Cumprir com todas as leis e regulamentos nacionais e locais aplicáveis, e convenções internacionais aplicáveis.
- · Melhoria contínua.
- Uso de logotipo, selo, marcas de conformidade e certificados ProTerra.
- Sistema de gestão.

Você sabia que...

Existem atualmente **190** Convenções da OIT, **206** Recomendações, algumas desde de 1919, e **seis** Protocolos.¹









































Direitos Humanos e políticas e práticas de trabalho responsáveis

Qual a importância deste princípio?

Todos os trabalhadores devem ser tratados com dignidade e respeito. Práticas comerciais responsáveis ajudam a garantir os direitos e o bemestar geral dos trabalhadores. Este princípio busca assegurar que as organizações certificadas ofereçam ambientes de trabalho seguros e não se envolvam em práticas de trabalho forçado, recrutamento irresponsável ou comportamento discriminatório.

Elementos-Chave

- Ausência de trabalho escravo, trabalho forçado, trabalho infantil e de métodos disciplinares coercitivos ou de controle.
- Jornada de trabalho semanal e horas extras.
- Programa de Gerenciamento de Pessoal.
- Igualdade de oportunidades e de tratamento aos trabalhadores.
- Condições de trabalho e de vida dos trabalhadores.
- Contratos de trabalho claros e completos e direitos legais.
- Qualificação, experiência e capacitação dos trabalhadores.
- · Salários, pagamentos e benefícios.
- Saúde e segurança dos trabalhadores.
- Treinamento em saúde e segurança.
- Licenças maternidade e paternidade.
- Liberdade dos trabalhadores de se organizar, se associar e formar associações.









Você sabia que...

O setor agrícola concentra **71% do trabalho infantil** no mundo. São **108 milhões de crianças** que trabalham neste setor, incluindo na produção agrícola, pecuária, silvicultura, pesca ou aquicultura, muitas vezes, trabalhando longas horas e enfrentando riscos ocupacionais².

A OIT estima que **1 em cada 4 pessoas** vítimas dos escravidão, são crianças³.





Princípio 03

Relação responsável com os trabalhadores e com a comunidade



Qual a importância deste princípio?

Respeitar os trabalhadores e as comunidades locais significa ouvir e considerar, conforme aplicável, o que eles têm a dizer.

As organizações certificadas devem dispor de um meio de receber queixas que proteja o autor da mesma e garanta que suas reivindicações sejam avaliadas de forma justa. Este princípio também estende esse mecanismo à comunidade local.





Elementos-Chave

- Sistemas de Comunicação e Mecanismo de Queixas.
- O uso da terra não impacta os direitos de usuários tradicionais
- Desenvolvimento econômico e apoio à economia local.

Você sabia que...

Mecanismos de reclamação são necessários para que as organizações abordem as questões dos direitos humanos de forma responsável, para estabelecer atividades de negócios responsáveis e ajudar a criar resiliência em suas estratégias e operações de negócios4.

A Fundação ProTerra reforça o princípio do consentimento livre, prévio e informado (FPIC), garantindo às comunidades tradicionais o direito de ser ativo no processo de tomada de decisão e buscar livremente o desenvolvimento das suas ativades econômicas, sociais e culturais5.





Princípio 04

Conservação da biodiversidade, gestão ambiental eficaz e serviços ambientais

Qual a importância deste princípio?

O desmatamento é uma das principais causas da mudança climática e da destruição de habitats naturais que levam à perda de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos. Este princípio visa erradicar o desmatamento de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) para uso na agricultura. Através da implementação deste princípio, as empresas irão proteger os ecossistemas naturais e aderir às regulamentações governamentais e internacionais.













Elementos-Chave

- Conversão de uso da terra e conservação das florestas.
- Manutenção e enriquecimento da biodiversidade.
- Avaliação de Impacto Social e Ambiental e Plano de Gestão.

Você sabia que...

O mundo tem uma cobertura florestal total de 4,06 bilhões hectares, dos quais 1,8 bilhões de hectares (ou seja 45%) são de floresta tropical.

As **florestas tropicais** desempenham um papel importante no cenário mundial, sendo as principais reguladoras do clima, captando e armazenando carbono para mitigar as mudanças climáticas e fornecendo vários outros serviços ecossistêmicos, como alimentos, água doce, matérias primas e recursos medicinais⁶.







Princípio 05

Não uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGM)

Qual a importância deste princípio?

Ainda há um debate científico questionando se a engenharia genética é realmente inofensiva para a saúde animal e humana, como alegam os defensores dos OGMs. No entanto, o uso de OGM levou a mudanças nas práticas agrícolas que causaram a diminuição da diversidade de culturas e levaram a um aumento de ervas daninhas resistentes a herbicidas e, portanto, a um maior uso de pesticidas, com todos os seus efeitos colaterais (poluição dos aquíferos, efeito prejudicial à saúde dos trabalhadores, perda da microbiodiversidade). Também aumentaram os custos para os produtores. Muitos consumidores e produtores estão preocupados com os ingredientes OGM e querem tomar decisões beminformadas sobre a origem de seus alimentos. Isso inclui entender o impacto social e ambiental de suas escolhas.

Este princípio visa assegurar que os OGMs não estejam presentes nas organizações certificadas.

A aplicabilidade deste princípio é determinada pela avaliação de risco da presença, contaminação ou uso de OGMs. Recomenda-se que o auditor consulte o Apêndice A para avaliação de risco. Se o risco for inexistente, este princípio é não aplicável. As organizações também devem seguir as Orientações ProTerra sobre testes e amostragem de OGM como parte deste princípio.

No caso dos pequenos produtores que fazem parte da cadeia de suprimento de processadores industriais, os processadores devem apoiar a implementação de todos os indicadores do Princípio 5.

Elementos-chave

- Exclusão de OGMs
- Sistema de Preservação de Identidade e Segregação.

Você sabia que...

A produção de alimentos **livres de OGMs** se estabeleceu na Europa como um importante padrão de qualidade e sistemas de rotulagem para alimentos sem engenharia genética estão agora disponíveis em muitos países7.

Um recente estudo de mercado realizado na Áustria salientou que 71,1% dos questionados prestam atenção aos alimentos livres OGMs ao fazer compras e um total de 74,1% estaria disposto a pagar mais por alimentos produzidos sem engenharia genética8.



¹ https://www.proterrafoundation.org/news/new-trends-in-consumer-behaviour/







<u>ahttp://www.gentechnikfrei.at/studie-gentechnik-freie-produktion-wichtiger-faktor-beim-lebensmitteleinkauf</u>





Poluição e gestão de resíduos

Qual a importância deste princípio?

Minimizar a poluição do meio ambiente deveria ser o foco principal de práticas agrícolas sustentáveis ligadas à cadeia de suprimento de alimentos e rações. Este princípio visa apoiar as organizações certificadas no uso de métodos de armazenamento, manuseio e destinação de resíduos e materiais perigosos que não prejudiquem o meio ambiente natural ou as comunidades locais.

Elementos-Chave

- Gestão adequada de resíduos perigosos e materiais poluentes.
- Gestão e destinação adequada de resíduos nãoperigosos.
- Controle de poluição atmosférica.

Você sabia que...

A agricultura desempenha um papel importante na **poluição da água** devido à descarga de agrotóxicos e fertilizantes, matéria orgânica, resíduos de medicamentos veterinários, sedimentos e drenagem salina em corpos de água. As outras principais fontes de poluição da água são assentamentos humanos e indústrias⁹.













Gestão da água

Qual a importância deste princípio?

A água é um recurso escasso em muitas partes do mundo. É também um recurso sob constante ameaça de contaminação e uso indevido. Este princípio visa garantir o uso responsável da água, preservando a qualidade e quantidade das reservas de água locais e protegendo-as da contaminação.

Elementos-Chave

- Conservação de recursos hídricos naturais.
- Melhores práticas para gestão da água.



A ONU estima que a quantidade de águas residuais produzidas anualmente é de cerca de **1.500 km³**, seis vezes do que a existente em todos os rios do mundo¹⁰.

O **tratamento de águas residuais** contribui para a mudança climática ao gerar GEE, contabilizando **3% a 7**% de todas as emissões¹¹.

A **irrigação agrícola** representa **70**% da água usada em todo o mundo e mais de **40**% em muitos países da OCDE (Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento)¹².











¹⁰ https://en.unesco.org/themes/water-security/wwap/wwdr/series#2003

¹¹ https://www.unwater.org/world-water-development-report-2020-water-and-climate-change/

¹² https://www.oecd.org/agriculture/topics/water-and-agriculture/





Princípio 08

Gases de efeito estufa e gestão de energia

Qual a importância deste princípio?

O aquecimento global representa uma grande ameaça ao meio ambiente e à vida das pessoas, mas também uma ameaça ao modo como o mundo conduz a economia. A gestão das emissões de gases de efeito estufa e sua redução são fundamentais para a redução do aquecimento global. Esse princípio incentiva as organizações a minimizar de maneira gradativa o uso de energias não renováveis em favor de fontes renováveis.

Elementos-Chave

- Gestão de emissões de gases de efeito estufa.
- Gestão do uso de energia.



Você sabia que...

Efeito COVID-19: a emissão de GEE caiu de 8 Mt CO² eq. (Jan, 2020) para <1 Mt CO² eq. (Abril & Maio, 2020). A redução da emissão de gases de efeito estufa e gases poluentes permitiu que mais luz solar chegasse aos painéis fotovoltaicos, aumentando assim a geração de energia renovável13.











Adoção de boas práticas agrícolas

Qual a importância deste princípio?

Boas práticas agrícolas são fundamentais para maximizar os benefícios da atividade agrícola, minimizando seus impactos negativos sobre o meio ambiente, os trabalhadores e as comunidades vizinhas. Este princípio visa apoiar as organizações na maximização da saúde do solo, reduzindo e otimizando o uso de insumos agrícolas, principalmente pesticidas e outros materiais tóxicos/poluentes.











Elementos-Chave

- Sistemas de boas práticas.
- Controle de queimadas.
- Manejo do solo e das culturas.
- Registros da produção agrícola.
- Manejo de material de propagação.
- Redução de materiais tóxicos e poluentes.
- Gestão de agroquímicos e resíduos químicos.

Você sabia que...

Os agrotóxicos podem causar a curto prazo efeitos nocivos à saúde, **incluindo irritação nos olhos, erupções cutâneas, bolhas, cegueira, náusea, tonturas, diarreia e morte**¹⁴.

O mercado global de agrotóxicos atingiu **\$57,00 bilhões** em 2019 e espera-se que alcance **\$88,82 bilhões** em 2027, crescendo neste período **5,7%** (Taxa de Crescimento Anual Composta) de acordo com o CAGR ¹⁵.



14 https://www.pesticidereform.org/pesticides-human-health/

¹⁵ https://www.businesswire.com/news/home/20200814005279/en/Global-Pesticides-Market-Outlook-2019-to-2027—Featuring-BASF-Bayer-DowDuPont-Among-Others—ResearchAndMarkets.com





Rastreabilidade e Cadeia de Custódia

Qual a importância deste princípio?

A rastreabilidade permite que o mercado tenha uma visão completa da jornada de um produto, desde a fazenda até o supermercado.

A Cadeia de Custódia refere-se a um documento detalhado que registra a sequência da custódia, controle e transferência de materiais. Ela é uma evidência da custódia dos materiais e permite o rastreamento de seu movimento físico.

Este princípio visa garantir que as organizações certificadas mantenham uma documentação detalhada da jornada do produto.

Elementos-Chave

- Rastreabilidade e Sistema de Cadeia de Custódia.
- Balanço de massa.
- Segregação.

Você sabia que...

Em 2019, o volume total de grãos de soja certificados atingiu globalmente 33.614.216 toneladas métricas, dos quais, 2.988.373 toneladas métricas foram certificados pelo Padrão ProTerra. Em 2020, este número aumentou para 3.031.171 toneladas métricas¹⁶.







Tem dúvidas ou quer saber mais?

Visite-nos em: Contato - Fundação ProTerra www.proterrafoundation.org/contact/



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS.







www.proterrafoundation.org